Informativo Bancário
Edição nº 675 de 31 a 04 de abril de 2003

Manifestação no Santander Banespa

O Sindicato organizou manifestação na agência-centro do Santander Banespa de Santos, na Pça. Mauá, dia 27/03, para pressionar pela estabilidade dos banespianos, pois temem que a direção do Banespa demita 1.500 trabalhadores em todo o País, conforme anunciado.

Foram distribuidos panfletos aos clientes e à população explicando o lucro exorbitante, o mau atendimento gerado por demissões anteriores e a estabilidade de três anos concedida aos bancários da Espanha, benefício que queremos estender aos brasileiros. O alerta é: se puderam prolongar a estabilidade lá, os dirigentes do banco podem fazer o mesmo no Brasil, não comprometendo ainda mais a crise e o desemprego.

Já está sendo agendada uma audiência com o Ministro do Trabalho, Jacques Wagner, para que medie as negociações com os banqueiros do Santander. Nesta segunda, dia 31 houve reunião com a diretoria do Santander Banespa. No próximo boletim daremos maiores informações sobre o que foi discutido com o banco.

Editorial

Filas nas agências

As filas em bancos tem sido grande motivo de debates na imprensa local, nos últimos dias. As leis que tentam defender os clientes e os bancários esbarram em diversos problemas como o ajuste do Sistema Financeiro, aplicado através do Plano Real (conforme as regras ditadas pelo FMI). O que reduziu, por meio de demissões, drasticamente o número de bancários nas agência gerando doenças ocupacionais, aumento de horas extras, férias transformadas em pecúnia, etc.

Como se não bastasse, metas abusivas são impostas aos funcionários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) não cumpre as leis aprovadas nas câmaras municipais e nas assembléias legislativas, em prol dos usuários bancários . Por isso, é de fundamental importância darmos início a um movimento que envolva todos os interessados, para aprovarmos uma lei que atenda coletivamente e solucione não só a demora no atendimento, mas, também, a sobrecarga de trabalhos aos bancários, de uma vez por todas.

Previdência é saqueada em 200 milhões por bancos

Nada menos do que 53 instituições financeiras foram condenadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) a devolver R$ 147 milhões ao INSS, com base em valores de 2000. Este débito corrigido pela inflação chega perto de R$ 200 milhões.

A dívida dos bancos à previdência tem relação com cobrança indevida de correção monetária nos meses de novembro e dezembro de 1991. Entre os fraudadores estão o Bradesco, Itaú, Unibanco, Real (atual ABN Amro), Bamerindus (hoje HSBC), Safra, Banco do Brasil, Caixa, Banespa (hoje Santander), entre outros.

Eles são acusados de cobrar indevidamente do INSS a correção monetária incidente sobre a diferença verificada entre o valor total dos benefícios pagos e o valor total das contribuições arrecadadas pela rede bancária credenciada, apuradas entre a data da operação nos bancos e a do acerto de contas, segundo a sentença do TCU.

O golpe iniciou quando o governo reduziu de nove para dois dias úteis o prazo para os bancos repassarem ao INSS o recolhimento previdenciário depositado pelos empregadores. Para não perderem o lucro fácil, os banqueiros resolveram cobrar correção monetária do INSS. Isso acontecia sempre que o volume de benefícios pagos aos segurados era maior que o arrecadado. Parece que a mamata acabou, segundo o TCU a cobrança é ilegal e determinou que o bancos devolvam os recursos aos cofre públicos.

Assembléia para o 8º Concut

O Sindicato irá realizar assembléia para escolher delegados que irão participar do 10º Cecut/SP e 8º Concut, dia 09 de abril de 2003, às 19h, na sede, Av. Washington Luiz, 140, em Santos.

Congresso

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) realiza, de 3 a 7 de junho, no Anhembi, em São Paulo, o 8º Congresso Nacional (Concut), onde serão debatidos temas importantes para estratégia de atuação do movimento sindical cutista, como: reforma tributária e fiscal, previdência, emprego e renda, papel do estado e políticas públicas, reforma agrária e muitos outros.

“Nós defendemos uma previdência universal, pública, solidária e por repartição. Entendemos que é preciso manter a integralidade do salário para todos os trabalhadores”, afirma Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato.

Para isso, será necessário crescer, ampliar e criar novos postos de trabalho, tanto no serviço público como na iniciativa privada. “Isso garante para todos os que trabalham uma aposentadoria digna”, ressalta Cidinha, Secretária de Comunicação do Sindicato.

Inscrições abertas

As equipes de associados interessadas em participar da I Gincana Cultural e Esportiva, que será realizada, das 9h às 18h, nos dias 26 de abril, 03 e 04 de maio, na Associação Desportiva da Polícia Militar, na Av. Cel. Joaquim Montenegro, 284 (canal 6), em Santos, deverão inscrever-se na secretaria do Sindicato, com um diretor ou enviar a ficha de inscrição por fax 3223.9040 até o dia 22/04. Divirtam-se com:

***Futebol Soçaite**

***Vôlei Misto**

***Oficina de Dança**
***Roda de Samba**
***Banco de Talentos**
***Teatro Infantil, etc**

Esta é mais uma atividade do Sindicato dos Bancários, em comemoração pelos seus 70 anos de fundação, com o objetivo de envolver e aproximar a categoria bancária.

Incorporação

Na reunião entre os representantes dos funcionários do Bradesco, BCN, BBV e Mercantil de São Paulo e o diretor do Bradesco, Luis Bueno, dia 27, na Federação dos Bancários de SP e MS, ficou definido a criação de uma coordenação da Federação para fiscalizar o processo de incorporação e centralizar as ocorrências nas bases sindicais e remetê-las à negociação com o banco.

O diretor de RH, Bueno, ressaltou que na integração vai receber o quadro do Finansa e o mantera como está, com o mesmo salário. Também afirmou que não haverá grandes dispensas e será dado tempo para adequação (dedicação, entusiasmo e dinamismo). Portanto, como já haviamos alertado temos que manter a unidade e denunciar qualquer arbitrariedade cometida pelo banco.

"Precisamos entender que um novo governo foi eleito e as demissões imotivadas não são mais aceitáveis, num País em crise e com milhares de desempregados. Por isso, está mais do que na hora de pressionarmos os banqueiros, que não páram de lucrar, a gerara mais emprego. A única saída é a mobilização de todos os trabalhdores", salienta Pedro de Castro Junior, Presidente do Sindicato.

NA BOCA DO CAIXA

CUT

A CUT concorda com a extinção da Instrução Normativa nº 4, dispositivo criado em 1993, com regras para ajuizar dissídios coletivos. Na avaliação da Central, a revogação das normas vai ajudar a desburocratizar a tramitação de processos na Justiça do Trabalho e fortalecer as negociações entre trabalhadores e patrões.

Servidores

O Servidores Federais devem deflagrar greve de 24h, dia 8/4, para pressionar o governo a retirar o projeto de lei complementar nº 9. O projeto trata da privatização da previdência dos servidores e foi enviado pelo governo FHC.

Estágio I

O Santander Banespa acertou com a Comissão de Empresa do Grupo, apresentar um proposta de regulamentação na contratação de estágiários. Os representantes dos funcionários denunciaram desvio de função, sobrecarga de trabalho e falta de benefícios.

Estágio II

O movimento sindical é a favor do estágio para qualificar o estudante, desde que sejam preservados os empregos dos banespianos, delimitem o número de estagiários e

não os explorem. A Comissão de Empresa agendou audiências com os ministros do Trabalho, da Educação e da Previdência Social para tratar do assunto .

Autonomia

A autonomia do BC saiu da agenda da base do governo e não deverá ser discutida neste ano, segundo o presidente do PT, José Genoino. O debate da bancada do PT no Congresso, agora, está em torno da revogação de todos os dispositivos do artigo 192, referente sistema financeiro nacional, inclusive o tabelamento da taxa de juros em 12%.

Agende-se

DIA 06 - Ato pela Paz, 11h, Pça. das Bandeiras, no Gonzaga, em Santos. É muito importante a participação dos bancários, pois esta absurda guerra afeta a todos de todos os modos, inclusive a economia mundial.

Mercapaulo - Reformas após às 18h

A direção do Bradesco firmou compromisso com representantes dos funcionários, durante reunião na DRT de São Paulo, que as reformas, que estão ocorrendo no Mercantil de São Paulo, não terão início antes das 18h. Portanto, os funcionários devem denunciar se as reformas estiverem acontecendo durante o expediente do banco.

Na reunião, também foi reiterado pela direitoria do banco que não haverá demissões no Mercapaulo por conta da incorporação pelo Bradesco. Mas é importante que os bancários estejam atentos a qualquer manobra e denunciem ao Sindicato.

Ação para ressarcir perdas no FGTS

Todos os bancários ativos e aposentados que foram empregados em bancos na vigência dos Planos Bresser (junho de 87), Verão (nov. de 88 até jan. de 89) e Collor I (abril de 90) e não entraram com ação nem optaram pela adesão do FGTS estão sendo convocados pelo Sindicato a entrarem em contato com o departamento jurídico para ajuizar ações contra a CEF cobrando as perdas nas correções do FGTS. Maiores informações pelo fone 3223.9040.